

O 5=Hêi=c

28/10/02 Benjamin Mandelbaum

A sefirá de número 5 é Guevurah = Fortaleza, também chamada de Din = Julgamento e Pachad = Temor. D'us usou o 5 para ligar a vontade individual dos 2 pares do 4 à vontade impar do 5 coletivo, aparecendo a disparidade. O 5 após o □ começa o movimento que ajuda a matéria multiplicar, dispersando a energia. É o estado de medo depois que se abandonou o âmbito estável dos 4, daí o 5 ser considerado desafio, com seu encanto e severidade. Guevurá é o portão da Severidade. Tempo de ajustar as incertezas , de ver o revés, Guevurá encerra os testes de medo, dos rituais de passagem, como o de Isaac atado à pedra. Assim, o 5 simboliza luta, conflito e perda. O 5 é símbolo da figura humana aberta com 2 braços, 2 pernas e uma cabeça fazendo a estrela de 5 pontas.

A tradução literal da palavra hêi, dita quando se pronuncia o som da letra h é janela. Já o seu sentido místico, que revela o Sefer Yetzirá, é a fala. A fala humana diz dos 5 sentidos: tato, paladar, olfato, audição e visão.

Hêi, corresponde a nossa 5ª letra alfabética que é o E. Hêi é símbolo de sopro, que é som e que se faz palavra. Hêi também é uma interjeição que significa eis aqui . Como artigo definido preside a designação dos seres e coisas. Assim, por exemplo, דב = gad, que é felicidade vira a felicidade quando coloca-se hei=c na frente ficando hagd=דבc. Incorporando-se outro hei c na palavra temos Hagadá cדבc significando mito ou meta-história contendo a felicidade דבc. Portanto, para entrarmos neste território mítico só com a felicidade do passaporte místico, com todos riscos, obstáculos e tentações que implica, como na parábola dos 4 sábios do PRDS, na qual um morre, um enlouquece, um fica cético e um ilumina-se, nós somos este 5⁰ que abriga os 4 anteriores.

Hêi=C é o sopro divino que insuflou de vida ao barro adâmico do primeiro humano, feito à imagem e semelhança divina. Hêi está duplamente presente no TetraGRaMa. Este YHVH é como o representante literal do Corpo Divino, sem idolatria. Sua representação gráfica media-nos meditativamente à sua imagem e semelhança quando o colocamos no nosso corpo humano de pé:

y Yod = Cabeça

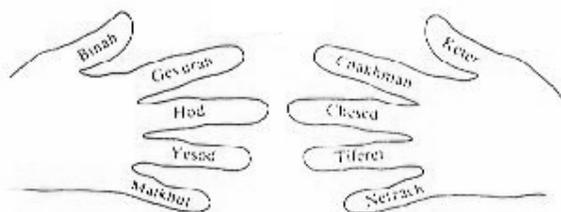
1⁰Hêi h = Braços

v Vav = Coluna

2⁰ Hêi h = Pernas.

É o sopro divino da letra h que fecunda o casal pa-matriarca judaico Abrão , r b a e Sarai y r w transformando-os em Abraão , h r b a o pai dos povos, e Sarah, h r w realizando assim o milagre da fecundidade, através do sopro divino advindo pelo anjo Gabriel .

O número 5 como Guevurá fala-nos da existência de uma dificuldade, oposição, conflito, guerra, obstáculo ao que se tem em mãos. Lembremos que são 5 os dedos de cada mão, que podem se opor mas também podem cabalisticamente dando e recebendo reciprocamente uma lavar a outra. O Sefer Yetzirá , segundo R. Arie Kaplan ensina-nos a colocar as 10 sefiróts em cada uma das mãos:



Nos envolvamos com a energia emanada por esta Árvore da Vida digital, com seus galhos esquerdo e direito e meditemos com o Salmista que diz: “Tudo posso n’Aquele que me fortalece” e oremos o/ao Adon Olam, Senhor do Universo cantando que com Êle nada há a temer, Adonai li ve Lo Irá .